

## Bem-Sucedido ou Cheio de Frutos

Dan Reiland

As gravatas do poder e os almoços de negócios têm dado lugar às conversas em cafés tipo Starbucks e a vestimentas casuais como os jeans, mas o desejo de sucesso não mudou. O sucesso da liderança já não é tão evidente e arrogante como era. Gravatas vermelhas em volta de pescoços foram substituídas por faixas de pulsos coloridas com dizeres sobre coisas importantes para nós, mas nós ainda estamos mandando mensagens. Nós ainda queremos sucesso. Em milhares de conversas com pastores, eu não consigo me lembrar de um momento em que algum deles tenha me dito: "Dan, meu sonho é ser um fracasso. É, eu sou assim. Eu só desejo fracassar."

Eu também não quero fracassar, eu quero ser bem sucedido como você. Mas quanto mais eu lidero, mais eu reflito sobre a idéia do sucesso. Eu chego a acreditar que é mais complicado do que a simples diferença entre os números e o coração. Sucesso requer honestidade sobre os números e compromisso total do coração. Não é um ou outro. Eu penso que o que está em minha mente é sobre o fato de que o sucesso, como é comumente definido, não dura.

Sucesso requer honestidade sobre os números e compromisso total do coração. Não é um ou outro.

Os reinos ruem, impérios caem e igrejas fecham. Reavivamentos e movimentos têm a sua hora e estão feitos. Não me interprete mal, há resultados incríveis vindos destas coisas, mas o que nós almejamos, em última análise, faz uma enorme diferença. Quem nós somos por dentro molda o sucesso que nos almejamos por fora.

Deixe-me repetir, o sucesso é uma coisa boa. Há mais de duas dúzias de referências específicas sobre o sucesso ou sobre ser bem sucedido nas Escrituras. E outras dúzias onde isto está mais implícito. Eu adoro a passagem de Josué 1:

*<sup>1</sup>Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: <sup>2</sup>Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. <sup>3</sup>Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés. <sup>4</sup>Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol será o vosso limite. <sup>5</sup>Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. <sup>6</sup>Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais. <sup>7</sup>Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares."*

Mas continuando com a questão de sucesso ou fruto, deixe-me citar o falecido Henri Nouwen (1932-1996) em seu livro devocional – Pão para a Jornada:

*"Uma pessoa bem-sucedida tem energia para criar alguma coisa, para manter o controle sobre seu desenvolvimento e torná-la disponível em grandes quantidades. O sucesso traz muitas recompensas e geralmente fama. Frutos, porém, vêm da fraqueza e da vulnerabilidade. E os frutos são únicos. Um filho é o*

*fruto concebido na vulnerabilidade, a comunidade é o fruto nascido da fraqueza compartilhada e a intimidade é o fruto que cresce quando se tocam as feridas um do outro."*

Eu não sei de onde Nouwen extraiu seu pensamento e o desenvolveu depois. Mas minha mente e coração o conectam ao fruto do Espírito e lembram a todos nós, líderes da igreja, a manter nosso alvo no sucesso bíblico.

A lista dos frutos em Gálatas 5 e a figura de João 15 são claras. João 15:16-17 é um grande resumo:

*"Frutos, porém, vêm da fraqueza e da vulnerabilidade. E os frutos são únicos. Um filho é o fruto concebido na vulnerabilidade, a comunidade é o fruto nascido da fraqueza compartilhada e a intimidade é o fruto que cresce quando se tocam as feridas um do outro".*

*<sup>16</sup>Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. <sup>17</sup>Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.*

As metáforas geralmente sucumbem se você as pressiona com muita força ou por muito tempo. Elas não se destinam resistirem a um julgamento num júri, apenas a abrir uma janela ou uma imagem de um discernimento. Portanto, talvez não precisemos lutar contra a natureza perecível do fruto – voltando outra vez às coisas que não duram. Mas se você me permite uma pequena licença criativa, eu acho que a idéia ainda se mantém junta. É verdade que o fruto não dura, ele vai estragar, ficar muito maduro e ser jogado fora. Exceto, se ele for usado para o propósito pretendido. Então a delicadeza, a nutrição, a breve vida, saborosa, frágil, facilmente machucada e refrescante comida se tornam o sustento da vida.

Do medo que Josué enfrentou à delicada natureza do fruto do Espírito em nós, nós obtemos discernimento do que Deus pode fazer-nos entender se nos importarmos em ver a diferença entre sucesso e fruto. Eu penso que definições são importantes. O que permanece e o que não permanece importa. Não é meu desejo oferecer "respostas" neste artigo, apenas agitar seus pensamentos e dar a você a oportunidade para refletir e conectar-se com a sabedoria do Espírito Santo para você e sua igreja.

*Eu penso que definições são importantes. O que permanece e o que não permanece importa.*

Para que você não pense que não há absolutamente nada prático neste artigo, deixe-me dizer que é fácil estimar sucesso com coisas como a frequência na igreja, quantos templos você tem e os números do seu orçamento. É fácil olhar para um novo templo e sentir-se bem-sucedido. É fácil ver uma Escola Dominical com uma frequência crescente ou um grande número de missionários e ficar impressionado. Todas estas são coisas boas, mas o que vai permanecer? É o fruto de vidas transformadas.

Eu penso que o fruto pode parecer mais com um menininho na sala de quatro anos que está assustado e quer a sua mãe, mas que por alguns poucos segundos vê a imagem do amor de Jesus através de uma professora voluntária. O fruto que permanece é mais como um jovem pastor que está inseguro sobre sua liderança e se coloca honestamente na frente de Deus e das pessoas que ele lidera. O fruto de João 15 pode falar mais sobre o coração de uma congregação do que sobre o seu tamanho.

Se você está pensando "eu sei tudo isto", então me deixe perguntar com o que você fica mais excitado. Vá em frente, ninguém está escutando, seja honesto. Você fica mais excitado com um culto cheio de gente na igreja e um sermão que

foi realmente bom ou com uma pequena e silenciosa estória de alguém que deu um pequeno passo em direção a Jesus? Eu acho que quando os líderes são honestos sobre isto, esta é uma questão difícil, porque todos os dias as pressões nos afastam de cultivar o fruto.

Uma destas duas coisas exclui a outra? Não. Grandes edifícios e vidas transformadas podem andar absolutamente juntos. Meu argumento é que eles não andarão juntos se você não lutar com tudo que você tem para que seja assim. Com sua fraqueza e a força de Jesus, com seus dons e o poder do Espírito Santo, faça a sua liderança diminuir a diferença entre sucesso e fruto. Pense nestas perguntas: Para onde vão seu tempo e sua energia? O que o deixa excitado? O que o deixa desencorajado? O que faz você ficar acordado à noite? O que "acende" a sua congregação? O que a desmotiva? Suas respostas a estas perguntas darão a você discernimento sobre a questão do sucesso ou fruto na sua igreja.

Grandes edifícios e vidas transformadas podem andar absolutamente juntos. Meu argumento é que eles não andarão juntos se você não lutar com tudo que você tem para que seja assim.

Sucesso ou fruto – semântica ou realidade? Isto é para você e Deus se ajustarem. Minha prece é que nós todos estejamos nesta luta e nos dediquemos às coisas que permanecem.

Deus o abençoe e obrigado por tudo o que você faz!

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@yahoo.com](mailto:wzuccherato@yahoo.com)

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Maio de 2007. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse [www.INJOY.com](http://www.INJOY.com).